



ESTRESSORES E COPING VIVENCIADOS POR IDOSOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICOS¹

Paola Braz de Abreu², Eniva Miladi Fernandes Stumm³. UNIJUÍ

Introdução: O aumento da expectativa de vida é uma realidade e, conseqüentemente, conduz a alterações no perfil sociodemográfico da população. Decorrente disto há um aumento das doenças crônicas e uma delas é a Insuficiência Renal Crônica-IRC. O tratamento desta patologia consiste em diálise e a modalidade mais utilizada é a hemodiálise. A doença e o tratamento podem implicar ao idoso vivenciar situações estressantes como a exclusão social, limitação do desempenho em atividades cotidianas, incapacidades definitivas, desemprego, diminuição da autoestima e outras. Neste caso muitas vezes o idoso necessita de apoio para desenvolver estratégias de enfrentamento para que o estresse não se torne nocivo a sua saúde. **Objetivo:** Conhecer e analisar estressores vivenciados por idosos que hemodializam em uma Unidade Renal de um hospital porte IV do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, bem como as estratégias de enfrentamento utilizadas por eles para lidar com o estresse. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sendo utilizados como instrumentos de coleta de dados entrevista semiestruturada, dados de caracterização e observação em diário de campo. **Resultados:** Este estudo resultará no Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem. Os resultados que serão obtidos com essa pesquisa podem instigar a equipe multiprofissional que trabalha em unidades renais a buscar aprofundamento na respectiva área do conhecimento, a refletirem e sistematizarem, cientes da complexidade que envolve o cuidado, a atenção ao idoso, as especificidades e desafios presentes neste contexto. **Conclusão-** Assistir o paciente com IRC implica em proporcionar momentos melhores em sua vida. Para que isso ocorra considera-se importante dialogar com esse sujeito, entender como se dá o enfrentamento perante este processo, como ele se sente frente à doença bem como conhecer suas concepções enquanto Ser cuidado.

¹ Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

² Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.

³ Docente do Curso de Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ.